

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

ANÁLISE DE CRESCIMENTO DE AMENDOIM CULTIVADO EM DIFERENTES ÉPOCAS DE SEMEADURA E DENSIDADES DE PLANTAS NO RECÔNCAVO SUL BAIANO

Celma dos Santos Caldas ¹

Clóvis Pereira Peixoto ²

Ana Maria Pereira Bispo dos Santos ³

1. Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.
2. Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas
3. Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

INTRODUÇÃO:

O amendoim é uma espécie pertencente à família leguminosae e gênero *Arachis*. É uma planta dicotiledônea, herbácea, anual, destacando a *Arachis hypogea* L. como a mais importante entre as espécies cultivadas. A espécie apresenta três tipos botânicos, como destaque no Brasil para os tipos Valência e Virginia, por serem mais comercialmente cultivados. O grupo Spanish tem pouca expressão econômica no país (SANTOS et al., 1997). Os índices fisiológicos envolvidos e determinados na análise de crescimento indicam a capacidade do sistema assimilatório (fonte) das plantas em sintetizar e alocar a matéria orgânica nos diversos órgãos (drenos) que dependem da fotossíntese, respiração e translocação de fotoassimilados dos sítios de fixação aos locais de utilização ou de armazenamento (FONTES et al., 2005). Portanto, expressam as condições fisiológicas da planta e quantifica a produção líquida derivada do processo fotossintético. Esse desempenho é influenciado pelos fatores bióticos e abióticos (LESSA, 2007). Assim o objetivo deste trabalho foi avaliar por meio de índices fisiológicos, o desempenho de duas cultivares de amendoim (*Arachis hypogaea* L.) em diferentes épocas de plantio e densidades de plantas para região do Recôncavo Sul Baiano.

METODOLOGIA:

O trabalho foi realizado na área experimental da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A. (EBDA) em Conceição do Almeida-BA, em duas épocas de semeadura: a primeira época (julho-outubro), segunda época (abril-julho). Para cada época foi instalado um experimento no delineamento em blocos casualizados, no esquema fatorial 2 x 4 com quatro repetições. As cultivares utilizadas foram a Vargem Lisa e BRS Havana avaliadas nos tratamentos em covas (como o agricultor faz, em espaçamento de 0,25m x 0,30m) e em espaçamento fixo de 0,50m entrelinhas, com três densidades de plantas (5,10 e 15 plantas m⁻¹). Avaliou-se a matéria seca (g planta⁻¹) a área foliar da planta (dm²), utilizadas como base para a determinação dos índices fisiológicos: Índice de área foliar (IAF), taxa de crescimento da cultura (TCC), taxa de crescimento relativo (TCR), razão de área foliar (RAF) e taxa assimilatória líquida (TAL), utilizando curvas de regressão polinomial.

RESULTADOS:

As taxas de crescimento da cultura (TCC) variaram com a cultivar, a época de semeadura e as densidades, sendo os máximos obtidos entre 51 e 66 DAE nas duas épocas de semeadura, o que correspondeu ao início da fase r e p r o d u t i v a . As taxas de crescimento relativo (TCR) apresentaram tendências semelhantes, independente da época de semeadura ou da densidade de plantas, as quais demonstraram TCR máximas com valores bem acima da TCR inicial (21 DAE), em torno dos 40 a 45 DAE, coincidindo com as fases fenológicas de florescimento, aparecimento do ginóforo e início da frutificação, nas condições do recôncavo Baiano (30 a 50 DAE). Observou-se a ocorrência de um incremento das taxas assimilatória líquida na fase inicial de crescimento, com máximos valores da TAL até os 51 DAE, em ambas as épocas de semeadura. Em ambas as cultivares, a RAF máxima ocorreu aos 21 DAE, independente da época de semeadura ou densidades estudadas. Assim, a RAF é máxima no período vegetativo, e

decrece posteriormente, com o desenvolvimento da cultura. chegando a valores mínimos aos 96 DAE na primeira época de semeadura, para ambas as cultivares. Para a segunda época de semeadura, estes valores ocorreram aos 81 DAE, com encurtamento do ciclo de maturação.

CONCLUSÃO:

Os índices fisiológicos constituem ferramentas para identificar cultivares mais adaptadas, e indicando, através da RAF, a cultivar Vagem Lisa como material mais promissora para a obtenção de maior rendimento, nas condições do Recôncavo Sul Baiano.

Instituição de Fomento: cnpq

Palavras-chave: *Arachis hypogaea* L., área foliar, índices fisiológicos.